



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

O USO DA REDE SOCIAL INSTAGRAM NAS MONITORIAS DE PROCESSO DE CUIDAR NA SAÚDE DO ADULTO II

Camille Schneider

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

camille.schneider@aluno.unifametro.edu.br

Isabela Araujo Bezerra

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

isabela.bezerra@aluno.unifametro.edu.br

Jéssica Lima Benevides

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

Jessica.benevides@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Promoção da Saúde e Tecnologias Aplicadas
Encontro Científico: IX Encontro de Monitoria e Iniciação Científica

RESUMO

Introdução: As Tecnologias de Informação e Comunicação vêm ganhando força nas últimas décadas, oferecendo novas oportunidades para educadores de todas as áreas. Nesse sentido, a pandemia causada pelo Sars-CoV-2, tornou necessário adaptações no processo de ensino-aprendizagem, aliando ferramentas tecnológicas e permitindo que o educando esteja em contato constante com o conteúdo abordado, uma vez que medidas de isolamento social foram implementadas. **Objetivo:** Relatar a experiência de monitoras da disciplina Processo de Cuidar na Saúde do Adulto II na utilização das redes sociais como ferramenta pedagógica nas monitorias da disciplina. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado entre os meses de abril e agosto de 2021. A idealização de um perfil no Instagram acerca das monitorias de Processo de Cuidar na Saúde do Adulto II surgiu através da observação feita pelas monitoras e professora-orientadora do crescente número de contas na rede social relacionada a monitorias de outras disciplinas na área de Enfermagem. **Resultados:** Semanalmente são realizadas publicações com temas relacionados às monitorias, entre eles: a diferença entre os conceitos de urgência e emergência, estados de choque, reanimação cardiopulmonar, escala de coma de Glasgow, lesão por queimaduras, estrutura do

centro cirúrgico, processos cirúrgicos, pré-operatório. **Considerações finais:** O uso do Instagram na disciplina de Processo de Cuidar da Saúde do Adulto II é capaz de proporcionar aos alunos e monitores uma nova forma de construção do saber, inovando seus métodos de ensino, assim acompanhando as mudanças sociais e tecnológicas.

Palavras-chave: Redes sociais; Educação à Distância; Enfermagem; Centro Cirúrgico; Urgência e Emergência.

INTRODUÇÃO

As Tecnologias de Informação e Comunicação vêm ganhando força nas últimas décadas, oferecendo novas oportunidades para educadores de todas as áreas trabalharem de forma interativa ao fazerem uso de ferramentas da internet, com todas as suas potencialidades (BARBOSA *et al.*, 2017). O uso de tecnologias, além de ser capaz de proporcionar interação e dinamicidade, permite que o educando esteja em contato constante com o conteúdo abordado. Isso se intensificou com a pandemia causada pelo Sars-CoV-2, uma vez que medidas de isolamento social foram necessárias para mitigar o avanço da doença.

A solução vislumbrada pelas academias científicas, em especial, de ensino superior, foi o uso da comunicação remota por meio da tecnologia, em que os professores se valem de aplicativos com sala virtual e ao vivo, com interação, em tempo real, dos alunos, o uso de plataformas virtuais com a socialização de material de estudo, bem como de bibliotecas virtuais (TOLEDO, PALUMBO, 2020).

Entretanto, esta adaptação súbita e intensa no processo de ensino-aprendizagem trouxe desafios, como a dificuldade na utilização desses recursos e a necessidade de adequação a novas tecnologias. Nesse contexto, as redes sociais ganharam destaque, uma vez que se trata de um meio de comunicação que engloba diversos tipos de informações, escolhidos a critério de cada pessoa, layout de fácil compreensão, recursos de texto, áudio e vídeo e de caráter mais informal.

Diante disso, observou-se que a utilização das redes sociais pode apresentar resultados positivos, no que se refere a propagação dos conhecimentos abordados no contexto acadêmico, sobretudo nas monitorias. A monitoria acadêmica pode ser compreendida como ferramenta de apoio pedagógico por meio da qual o discente-monitor e o assistido têm oportunidade de aprofundar conhecimentos, fortalecer habilidades teórico-práticas e

esclarecer dúvidas, esclarecendo fragilidades inerentes a uma área de conhecimento. Favorecendo a integração entre teoria e prática, a monitoria cria um espaço fértil para os questionamentos e para a revisão de conteúdos, técnicas e procedimentos, em consonância com o projeto pedagógico do curso de graduação (ANDRADE, RODRIGUES, NOGUEIRA, 2018).

Portanto, o objetivo deste estudo é relatar a experiência de monitoras da disciplina Processo de Cuidar da Saúde do Adulto II na utilização das redes sociais como ferramenta pedagógica nas monitorias da disciplina.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado entre os meses de abril e setembro de 2021. O perfil do *Instagram* foi direcionado aos assuntos explanados nas monitorias de Processo de Cuidar da Saúde do Adulto II, em que sua ideia surgiu através da observação feita pelas monitoras e professora-orientadora do crescente número de contas na rede social relacionada a monitorias de outras disciplinas que compõem o currículo do curso de bacharelado em Enfermagem. Além disso, as monitoras relataram bons resultados na utilização prévia de redes sociais como ferramenta complementar na monitoria de outras disciplinas. Tais perfis ao abordarem os assuntos vistos previamente em sala de aula permitiam que o aluno estivesse em contato recorrente com o aprendizado, de maneira mais dinâmica e informal.

Em reunião entre monitoras e orientadora foi pactuado que as publicações teriam relação com os conteúdos abordados em sala de aula e nas monitorias, seguindo o cronograma da disciplina elaborado no início do semestre pela professora. Segundo a programação da disciplina são contemplados primeiramente os assuntos referentes a Centro Cirúrgico e Central de Material e Esterilização, e posteriormente a temática de Urgência e Emergência. Além disso, foi enfatizada a importância de seguir referenciais teóricos atualizados para o embasamento científico das publicações, uma vez que essas temáticas sofrem revisões recorrentes.

Após a reunião, a conta foi criada e realizou-se a primeira publicação, no qual foram apresentadas as monitoras, a professora-orientadora e o objetivo do perfil. Semanalmente, são realizadas novas postagens relacionadas aos assuntos vistos nas monitorias.

Por não se tratar de um estudo envolvendo pesquisa com seres humanos, não foi necessária a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As tecnologias como aliadas ao processo de ensino aprendizagem permitem que o conteúdo ministrado em sala esteja o mais próximo possível da realidade do aluno (TEIXEIRA; SANTOS; PEREIRA, 2017). Tal ferramenta minimiza as barreiras da distância e da linguagem, pois o conhecimento torna-se facilmente acessado e encontra-se em uma linguagem condizente com a utilizada nos meios digitais. Para as monitoras tal experiência é enriquecedora, uma vez que proporciona uma reflexão que vai além do conteúdo abordado, mas também de como torná-lo compreensível e atrativo para o aprendiz.

Ao debater ideias para o nome do perfil, optou-se por @monitoriapctcritico, partindo da ideia de que o nome deveria ser breve, assim como retratar os cuidados de enfermagem no Centro Cirúrgico e Rede de Urgência e Emergência que são direcionados ao paciente crítico, este que é definido por Brasil (2011) como:

“Paciente crítico/grave é aquele que se encontra em risco iminente de perder a vida ou função de órgão/sistema do corpo humano, bem como aquele em frágil condição clínica decorrente de trauma ou outras condições relacionadas a processos que requeiram cuidado imediato clínico, cirúrgico, gineco-obstétrico ou em saúde mental.” (BRASIL, 2011)

Portanto, as postagens na rede social *Instagram* englobavam o cuidado ao paciente crítico, estas feitas semanalmente de acordo com os temas relacionados às monitorias e ao conteúdo administrado pela professora-orientadora., enumerando-se 13 *posts* dentre eles: a diferença entre os conceitos de Urgência e Emergência, Estados de Choque, Reanimação Cardiopulmonar, Escala de Coma de Glasgow, Lesão por Queimaduras, Estrutura do Centro Cirúrgico, Processo Cirúrgico e Pré-operatório.

Dentre os benefícios na divulgação de postagens no *Instagram* cita-se a flexibilidade na aprendizagem e compartilhamento de experiências exitosas, em que se espera que as postagens propiciem curiosidade aos seguidores pelos assuntos abordados, assim impulsionando no desenvolvimento e busca pelo conhecimento científico (PINHEIRO *et al.*, 2020). Ademais, a rede social possibilita a construção de *quizzes*, possibilitando assim uma aprendizagem dinâmica do conteúdo, portanto três jogos de perguntas foram elaborados, sendo estes sobre a Rede de Atenção às Urgências, Escala de Coma Glasgow e Terminologia Cirúrgica. Após completado as 24 horas de divulgação nos

storys do *Instagram*, todos os *quizzes* foram salvos e seguem disponíveis no *feed* da página. Nora (2019) afirma que a utilização de jogos de perguntas online pode ser considerada uma metodologia pedagógica inovadora, visto que relaciona a cultura digital com a educação, sendo importante para a formação do enfermeiro quando há a associação da aprendizagem ativa e teórica.

Todas as postagens e jogos de perguntas foram embasados em materiais científicos, estes todos referenciados na garantia da veracidade das informações. Além disso, a rede social foi empregada também no compartilhamento de materiais científicos e educativos como livros e manuais do Ministério da Saúde para estudo e aprofundamento dos assuntos abordados na página social. O *Instagram* @monitoriapctcritico conta até o presente momento 86 seguidores, destacando-se acadêmicos de enfermagem que passam ou passaram pela disciplina de Processo de Cuidar da Saúde do Adulto II ofertada no sétimo semestre como também enfermeiros.

No ensino superior, as redes sociais digitais contribuem na formação dos discentes proporcionando conhecimento científico e desenvolvimento de novas habilidades, potencializando a disseminação de informações científicas a todos que possuem interesse no assunto, que de antemão era restrito à comunidade acadêmica (MORAES *et al.*, 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso do *Instagram* na disciplina de Processo de Cuidar da Saúde do Adulto II é capaz de proporcionar aos alunos e monitores uma nova forma de construção do saber, inovando seus métodos de ensino, assim acompanhando as mudanças sociais e tecnológicas.

Logo, o uso do *Instagram* permitiu a divulgação de conhecimento científico pertinente a Enfermagem no Centro Cirúrgico e Urgência e Emergência, proporcionando a revisão do conteúdo aprendido em sala de aula pelos alunos que cursam a disciplina. Ademais, as monitoras desenvolveram habilidades de manipulação de tecnologias, aprimoramento da pesquisa, comunicação, autonomia, responsabilidade e trabalho em equipe. Planeja-se continuar com o uso da rede social digital diante dos benefícios observados ao longo desta experiência.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, E.G.R.; RODRIGUES, I.L.A.; NOGUEIRA, L.M.V. Contribuição da monitoria acadêmica para o processo ensino-aprendizagem na graduação em enfermagem. **Revista**

Brasileira de Enfermagem, v. 71, p. 1596-1603, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/dhLG3DTR8zjLvK8YQ5tzwpX/?lang=pt>. Acesso em: 03 de outubro de 2021.

BARBOSA, C. *et al.* Utilização do Instagram no ensino e aprendizagem de português língua estrangeira por alunos chineses na Universidade de Aveiro. *Revista Latinoamericana de Tecnología Educativa-RELATEC*, v. 16, n. 1, p. 21-33, 2017. Disponível em: <https://relatec.unex.es/article/view/2936>. Acesso em: 03 de outubro de 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. **PORTARIA Nº 2.338, DE 3 DE OUTUBRO DE 2011.** Brasília, 2011. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2338_03_10_2011.html. Acesso em: 03 de outubro de 2021.

MORAES, J.L.A. *et al.* A utilização das redes sociais como ferramenta na monitoria acadêmica: relato de experiência. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 2, 2021. Disponível em: <file:///C:/Users/camille/AppData/Local/Temp/12360-Article-167321-1-10-20210220.pdf>. Acesso em: 03 de outubro de 2021.

NORA, C.R.D. Aprendizagem ativa: a utilização de aplicativos no contexto da graduação. *In: SALÃO DE ENSINO DA UFRGS, XV, 2019, Campus do Vale – UFRGS.* Disponível em: https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/210836/Ensino2019_Resumo_65313.pdf?sequence=1. Acesso em: 03 de outubro de 2021.

PALUMBO, L. P.; DE TOLEDO, C.M.Q. A tecnologia como instrumento democratizador do direito à educação nos tempos da pandemia causada pela COVID-19. **Revista Brasileira de Direitos e Garantias Fundamentais**, v. 6, n. 1, p. 72-90, 2020. Disponível em: <https://www.indexlaw.org/index.php/garantiasfundamentais/article/view/6640>. Acesso em: 03 de outubro de 2021.

PINHEIRO, E.L. *et al.* A Importância da Rede Social Instagram para a Democratização da Informação e Marketing da Monitoria da Comissão de Pele do Curso de Enfermagem da Unoesc durante a Pandemia do Covid 19. *In: Seminário de Iniciação Científica, XXVI, 2020, Pernambuco.* Disponível em: <https://portalperiodicos.unoesc.edu.br/siepe/article/view/24720/14556>. Acesso em: 03 de outubro de 2021.

TEIXEIRA, S.; SANTOS, P.; PEREIRA, F. O uso do instagram como ferramenta de ensino: um estudo de caso. *In: IV Congresso Nacional de Educação, 2017, João Pessoa – PB. Anais do IV Congresso Nacional de Educação – CONEDU.* Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/35634>. Acesso em: 03 de outubro de 2021.